DOCUMENTO ORIENTADOR PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PET-SAÚDE DIGITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

Número especial da revista *Temas em Saúde*

Tema: PET-Saúde Digital na UFAL: experiências, inovação e transformação das práticas de formação e atenção à saúde.

Público-alvo: Tutores, preceptores, orientadores, estudantes e demais participantes dos Grupos de Aprendizagem Tutorial (GATs) do PET-Saúde Digital da UFAL.

Periódico: Revista *Temas em Saúde*.

Período de referência das produções: Ações e resultados desenvolvidos até o momento pelos GATs.

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Digital) constitui uma iniciativa de integração entre ensino, serviço e comunidade, voltada ao fortalecimento da formação em saúde e à incorporação de tecnologias digitais nos processos de trabalho, educação e cuidado. Nesse contexto, a produção científica representa uma oportunidade de sistematizar as experiências desenvolvidas, compartilhar conhecimentos, analisar resultados e contribuir para o aprimoramento das práticas relacionadas à transformação digital na saúde.

Este documento orientador estabelece diretrizes para a elaboração, organização, avaliação e submissão dos trabalhos científicos dos Grupos de Aprendizagem Tutorial (GATs) do PET-Saúde Digital da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com vistas à composição de um número especial da revista *Temas em Saúde*. A iniciativa pretende valorizar o percurso formativo dos participantes, dar visibilidade às ações executadas e registrar as contribuições do programa para a formação interprofissional, a inovação

pedagógica, a qualificação dos serviços e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

As produções deverão refletir experiências efetivamente realizadas ou pesquisas de campo com resultados disponíveis, evitando propostas exclusivamente teóricas ou descrições de ações ainda não executadas.

2. TEMA E OBJETIVOS DO NÚMERO ESPECIAL

2.1 Tema proposto

PET-Saúde Digital na UFAL: experiências, inovação e transformação das práticas de formação e atenção à saúde.

O tema busca contemplar a diversidade de ações realizadas pelos GATs, permitindo a apresentação de experiências e resultados relacionados à transformação digital, à educação em saúde, à integração ensino-serviço-comunidade e à utilização de tecnologias nos processos de trabalho e cuidado.

2.2 Objetivo geral

Sistematizar e divulgar as experiências, os resultados e as contribuições desenvolvidas pelos GATs do PET-Saúde Digital da UFAL, por meio da produção e publicação de artigos científicos na revista *Temas em Saúde*.

2.3 Objetivos específicos

- Registrar e divulgar as ações executadas pelos GATs até o momento.
- Estimular a reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas nos diferentes cenários de atuação.
- Identificar resultados, potencialidades, desafios e limitações das estratégias desenvolvidas.
- Incentivar a produção científica colaborativa entre estudantes, tutores, preceptores e demais integrantes do programa.
- Contribuir para a disseminação de práticas inovadoras e conhecimentos aplicáveis à saúde digital no SUS.
- Fortalecer a integração entre ensino, serviço, gestão e comunidade.

3. MODALIDADES DE TRABALHOS ACEITAS

Cada GAT poderá submeter **até dois trabalhos científicos**, nas seguintes modalidades:

3.1 Relato de experiência

Trabalho que descreva, analise e reflita criticamente sobre uma experiência concreta desenvolvida no âmbito do PET-Saúde Digital. O relato deverá apresentar o contexto da ação, os objetivos, a metodologia ou o percurso de execução, as atividades realizadas, os resultados ou aprendizados identificados e as contribuições para a formação ou para os serviços de saúde. Não deverá se limitar à descrição cronológica das atividades. Espera-se uma análise crítica da experiência, sustentada por referências científicas pertinentes.

3.2 Pesquisa de campo

Estudo desenvolvido a partir de dados obtidos em cenários reais de atuação, com resultados já disponíveis e diretamente relacionados às ações do PET-Saúde Digital. A pesquisa deverá apresentar problema ou pergunta de investigação, objetivos, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, resultados, discussão e conclusões compatíveis com os dados analisados. A escolha da modalidade deverá considerar a natureza do trabalho, os objetivos propostos, os procedimentos adotados e as exigências editoriais da revista. A classificação final e a adequação de cada manuscrito à seção editorial correspondente estarão sujeitas à apreciação da revista.

3.3 Revisão de Literatura

É uma avaliação resumida e crítica da literatura, de assuntos que ainda necessitam avançar na compreensão científica do tema. Na sessão Métodos, deve-se descrever o tipo de revisão utilizada: narrativa, integrativa, sistemática, scoping review, com fluxo e estratégias do processo de busca e, categorização dos artigos relacionados na revisão. Os mesmos devem ser apresentados na sessão de Resultados, em forma de quadro, com uma síntese dos artigos encontrados. Na Discussão, deve-se fazer uma reflexão da contribuição da revisão e implicações para a prática profissional.

4. EIXOS TEMÁTICOS SUGERIDOS

Os trabalhos poderão abordar, entre outros, os seguintes eixos:

1. **Educação e formação em saúde digital:** processos formativos, capacitações, metodologias ativas e desenvolvimento de competências digitais.
2. **Tecnologias digitais no SUS:** ferramentas, plataformas e recursos tecnológicos utilizados nos serviços de saúde.
3. **Telessaúde e cuidado digital:** experiências de teleatendimento, teleconsultoria, telemonitoramento e estratégias correlatas, quando realizadas.
4. **Informação e comunicação em saúde:** produção de materiais digitais, educação em saúde, comunicação científica e combate à desinformação.
5. **Interprofissionalidade e integração ensino-serviço:** práticas colaborativas entre estudantes, profissionais, tutores, preceptores, gestores e comunidade.
6. **Inovação nos processos de trabalho:** experiências de reorganização de fluxos, qualificação dos serviços e incorporação de soluções digitais.
7. **Inclusão e equidade digital:** acessibilidade, letramento digital, barreiras de acesso e estratégias para reduzir desigualdades.
8. **Gestão, dados e segurança da informação:** uso responsável dos dados, privacidade, proteção das informações e apoio à tomada de decisão.
9. **Avaliação de ações e resultados:** indicadores, percepções dos participantes, resultados alcançados e desafios identificados.
10. **Sustentabilidade e perspectivas da saúde digital:** possibilidades de continuidade, ampliação e incorporação das experiências aos serviços e processos formativos.

Os eixos são orientadores e não excludentes. Cada GAT deverá selecionar o tema mais coerente com suas ações efetivamente realizadas.

5. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DOS MANUSCRITOS

Os trabalhos deverão ser construídos coletivamente pelos integrantes dos GATs, sob a orientação de seus tutores e com a participação dos demais envolvidos na experiência ou pesquisa.

5.1 Estrutura sugerida para o relato de experiência

Título: Deve ser claro, objetivo e representativo da experiência desenvolvida.

Resumo: Apresentação sintética do contexto, objetivo, percurso metodológico, principais resultados e considerações finais.

Introdução: Contextualização do tema, justificativa da experiência e sua relevância para o PET-Saúde Digital e para a saúde pública.

Objetivo: Apresentação do propósito da experiência relatada.

Percurso metodológico ou descrição da experiência: Caracterização do cenário, dos participantes, do período, das estratégias utilizadas e das etapas de execução.

Resultados e discussão: Apresentação das ações realizadas, dos resultados alcançados, dos aprendizados, dos desafios e da relação com a literatura científica.

Considerações finais: Síntese das principais contribuições, limitações e possibilidades de continuidade ou aprimoramento da experiência.

Referências: Relação das obras e documentos citados, conforme as normas da ABNT e as orientações da revista.

Essa estrutura é uma sugestão para orientar a redação. Os autores deverão ajustá-la ao modelo oficial da revista e às características da modalidade escolhida.

5.2 Estrutura sugerida para a pesquisa de campo e revisão de literatura

- Introdução e fundamentação teórica.
- Objetivos.
- Metodologia, incluindo cenário, participantes ou fontes de dados, procedimentos de coleta e análise.
- Resultados.
- Discussão.
- Considerações finais.
- Referências.

A metodologia deverá ser suficientemente detalhada para permitir a compreensão dos procedimentos empregados e dos limites dos resultados apresentados.

5.3 Qualidade científica e coerência do texto

Todos os manuscritos deverão:

- Apresentar relação direta com as ações desenvolvidas no PET-Saúde Digital.
- Evidenciar a relevância da experiência ou investigação para a saúde digital, a formação ou os serviços de saúde.
- Utilizar literatura científica pertinente e atualizada.
- Apresentar resultados e conclusões coerentes com as evidências disponíveis.
- Evitar afirmações sem sustentação nos dados ou na literatura.
- Respeitar a integridade científica, a originalidade e os princípios éticos da pesquisa e da publicação.
- Passar por revisão textual, conferência das referências e verificação das normas editoriais antes da submissão.

6. NORMAS EDITORIAIS DA REVISTA *TEMAS EM SAÚDE*

As orientações a seguir foram organizadas com base nas diretrizes de submissão disponíveis no portal oficial da revista. Os autores deverão consultar a versão vigente das normas e utilizar os modelos oficiais no momento da preparação dos arquivos.

Portal da revista: https://temasemsaude.com/ts/pt_BR

Diretrizes para autores e submissão: https://temasemsaude.com/ts/about/submissions

6.1 Avaliação por pares

Os manuscritos serão submetidos ao processo editorial e à avaliação por pares, conforme a política da revista. O atendimento às exigências deste documento orientador não garante aprovação ou publicação. A decisão editorial caberá à revista, considerando a qualidade científica, a adequação temática, o cumprimento das normas e os pareceres recebidos.

7. AUTORIA E RESPONSABILIDADE CIENTÍFICA

Para esta iniciativa, estabelece-se como orientação organizacional que **todos os participantes de cada GAT sejam contemplados na autoria do trabalho ou dos trabalhos produzidos coletivamente pelo grupo**, respeitando-se as exigências editoriais e os critérios de integridade científica. A construção dos manuscritos deverá ocorrer de maneira colaborativa, com distribuição de tarefas entre os integrantes, incluindo levantamento bibliográfico, organização das informações, análise das experiências, redação, revisão e conferência final.

Todos os autores deverão:

- Participar efetivamente da elaboração, execução, análise ou interpretação do trabalho, conforme suas contribuições.
- Conhecer e aprovar a versão final submetida.
- Concordar com a ordem de autoria e com as informações registradas na página de título.
- Assumir responsabilidade pelas contribuições realizadas e colaborar para a correção de eventuais problemas identificados.
- Fornecer as informações de identificação e os dados acadêmicos solicitados pela revista.

A autoria deverá ser definida com transparência, de modo a evitar omissões, inclusão meramente nominal ou conflitos entre os participantes. A coordenação de cada GAT deverá acompanhar esse processo e assegurar que a relação de autores esteja de acordo com as normas editoriais vigentes.

8. INDICAÇÃO DE PARECERISTAS PELOS GATs

Cada GAT deverá indicar **um parecerista com titulação mínima de mestre**, com a finalidade de colaborar no processo de avaliação dos manuscritos que integrarão a iniciativa. O parecerista deverá possuir formação e experiência compatíveis com a temática dos trabalhos e compromisso com a qualidade científica, a imparcialidade e a confidencialidade.

São atribuições esperadas:

- Avaliar a clareza e a relevância do problema ou da experiência apresentada.

- Analisar a coerência entre objetivos, metodologia, resultados e conclusões.
- Verificar a pertinência da fundamentação teórica e das referências.
- Identificar fragilidades metodológicas, lacunas de discussão e oportunidades de aprimoramento.
- Verificar a adequação geral às orientações editoriais.
- Emitir parecer fundamentado, com recomendações objetivas para o aperfeiçoamento do manuscrito.

O parecerista deverá declarar possíveis conflitos de interesse e não deverá avaliar trabalhos nos quais tenha participação, interesse direto ou vínculo que comprometa sua imparcialidade. Também deverá preservar o sigilo das informações às quais tiver acesso.

A indicação do parecerista pelo GAT não substitui a avaliação editorial oficial da revista. A participação, as atribuições e o fluxo de avaliação deverão ser previamente alinhados com a editoria.

Certificação: conforme a proposta organizacional desta iniciativa, prevê-se que os pareceristas participantes recebam certificação posterior pelo editor-chefe da revista, condicionada à confirmação e às regras estabelecidas pela editoria.

9. ÉTICA EM PESQUISA E PROTEÇÃO DE DADOS

Os autores deverão observar os princípios éticos aplicáveis à produção científica, especialmente quando os trabalhos envolverem usuários dos serviços de saúde, profissionais, estudantes, prontuários, entrevistas, questionários, imagens ou informações pessoais. Quando houver pesquisa envolvendo seres humanos, os autores deverão verificar previamente a necessidade de apreciação pelo sistema de ética em pesquisa e cumprir as exigências aplicáveis, incluindo a apresentação das informações e dos documentos comprobatórios pertinentes.

Os relatos de experiência também deverão observar as exigências éticas aplicáveis à natureza das atividades descritas. Deverão ser assegurados, conforme o caso:

- Proteção da identidade e da privacidade dos participantes.

- Confidencialidade das informações obtidas nos serviços de saúde.
- Utilização responsável de dados pessoais e dados sensíveis.
- Autorização para uso de imagens, depoimentos e materiais identificáveis, quando necessária.
- Ausência de informações que permitam a identificação indevida de usuários ou profissionais.

A existência de resultados disponíveis não dispensa a verificação dos requisitos éticos aplicáveis. Cada GAT deverá discutir a situação de seus trabalhos com a orientação responsável antes da submissão.

10. TAXA DE PUBLICAÇÃO

Para viabilizar a participação dos GATs nesta iniciativa, propõe-se uma contribuição de **R$ 150,00 por artigo publicado**, caracterizada como valor simbólico para os participantes do PET-Saúde Digital. A taxa deverá ser tratada conforme as orientações oficiais da revista. A submissão de um manuscrito não deverá ser confundida com garantia de aprovação ou publicação.

11. CRONOGRAMA DE PRODUÇÃO, AVALIAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Considerando o planejamento da iniciativa para o final de 2026, estabelece-se o seguinte cronograma de referência:

Etapa	**Prazo previsto**
Elaboração, revisão interna e adequação dos manuscritos pelos GATs	Até 14 de novembro de 2026
Submissão dos trabalhos na plataforma da revista	**15 de novembro de 2026**
Avaliação por pares	Até 30 de novembro de 2026
Devolução dos textos aos autores para correções	Até 10 de dezembro de 2026
Realização dos ajustes finais e atendimento às recomendações editoriais	Conforme as orientações e os prazos definidos pela editoria

Etapa	Prazo previsto
Publicação prevista	Dezembro de 2026 a janeiro de 2027

Os GATs deverão organizar suas atividades com antecedência para evitar atrasos e garantir que os manuscritos sejam submetidos com qualidade e conformidade documental.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização deste número especial representa uma oportunidade de consolidar as experiências do PET-Saúde Digital da UFAL como produção científica, contribuindo para a memória institucional do programa, a formação dos participantes e a disseminação de conhecimentos sobre saúde digital.

Espera-se que os trabalhos expressem não apenas as atividades realizadas, mas também os aprendizados construídos, os desafios enfrentados, os resultados alcançados e as perspectivas de aprimoramento das práticas de formação e atenção à saúde. A participação dos GATs deverá ser pautada pela colaboração, pela responsabilidade científica, pelo respeito às normas editoriais e pelo compromisso com a produção de conhecimento relevante para o SUS.

Maceió, Alagoas, outubro de 2026.

Coordenação do PET-Saúde Digital

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)